

TRABALHANDO A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Alves Araújo¹
Marciel Pereira dos Santos²
Ana Cristina Barbosa Pereira³
Suênya Marley Mourão Batista⁴

A ludicidade tem papel fundamental no processo de alfabetização e letramento infantil, pois na fase inicial de aprendizagem da leitura e escrita as atividades lúdicas podem ser incorporadas ao cotidiano da sala de aula para promover um engajamento mais significativo das crianças. Neste sentido, o presente relato apresenta a experiência de bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Subprojeto Pedagogia, campus Heróis do Jenipapo (Campo Maior – PI) em uma atividade de intervenção aplicada em sala de aula com os alunos de pré-escolar I (crianças de 4 a 5 anos de idade).

A alfabetização é um processo de aquisição da leitura e escrita e, conforme Ferreira (1995) este processo se inicia no convívio social e vai evoluindo de acordo com a faixa etária e maturidade das crianças. Ao longo dos anos os estudos científicos acerca do tema ampliaram-se de maneira a considerar o letramento como aspecto fundamental no processo de aprendizagem. Segundo Soares (2003) alfabetizar letrando significa ir além do decodificar e codificar a língua escrita, compreende a compreensão real da palavra em seu contexto social.

No processo de alfabetizar e letrar o conhecimento da leitura e escrita, a formação de sílabas, palavras e frases e sua compreensão na prática social se consolida quando as crianças conseguem reconhecer as várias formas da língua escrita por meio de diversos gêneros textuais e como são utilizados no dia a dia. Para que a aprendizagem se torne mais atrativa às crianças a ludicidade é elemento essencial, pois torna as atividades mais prazerosas facilitando a compreensão da criança.

Nesta perspectiva, este texto visa relatar a experiência vivenciada no âmbito do

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, luanaaa@aluno.uespi.br;

² Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, marcielsantos@aluno.uespi.br;

³ Supervisora, anacristinabarbosa15@gmail.com ;

⁴ Coordenadora de Área Voluntária do PIBID, Subprojeto Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, campus Heróis do Jenipapo, suenymarley@cpm.uespi.br

Pibid na cidade de Campo Maior-PI com o objetivo de compreender as contribuições da abordagem lúdica na aquisição das habilidades de alfabetização e letramento. Justifica-se este trabalho diante da necessidade de se ampliar as discussões acerca da temática, uma vez que a utilização de estratégias lúdicas pode criar um ambiente de aprendizagem envolvente e propício à exploração e descobertas despertando o interesse e a motivação das crianças no processo de construção do conhecimento linguístico.

Gaspar (2020) relata que atualmente muitos educadores têm usado o lúdico em suas aulas para chamarem a atenção do aluno na alfabetização. Com esse recurso as crianças aprendem de forma mais leve, tornando o momento de aprendizagem uma oportunidade de diversão na escola. A ludicidade desperta a atenção da criança, facilita sua compreensão e possibilita que o aluno não se desinteresse, tentando aprender algo que, para ele, pode ser desestimulante diante da utilização de métodos expositivos tradicionais pelos professores. O lúdico desperta na criança a vontade de aprender, de ser e de viver aquele momento, fazendo com que ela possa participar estimulando a imaginação e interação.

A experiência aqui relatada ocorreu em escola da rede pública municipal da cidade de Campo Maior-PI, Fundação Milton Soldani, em turma de pré-escolar I, na qual grupo de licenciandos em Pedagogia atuam como bolsistas do Pibid. Este relato visa descrever o planejamento, a execução e os resultados que foram alcançados com o desenvolvimento da atividade proposta.

As crianças que participaram da atividade apresentam, em sua maioria, dificuldades com relação à escrita e compreensão de algumas letras, observou-se a necessidade de trabalhar com metodologias e recursos diferenciados com a finalidade de trazer uma abordagem diferente das já desenvolvidas cotidianamente em sala de aula, levando algo que fosse criativo e que despertasse o interesse delas para a participação ativa na atividade. Nesse sentido, visou-se a elaboração e execução de atividade que incentivasse a alfabetização e letramento.

Um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; já o indivíduo letrado, o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita (SOARES, 2003, p. 40).

Assim, foi realizado planejamento conjunto entre bolsistas e a professora supervisora responsável pela turma a fim de elaborar-se atividade lúdica que envolvesse total participação

dos alunos. Inicialmente, fez-se o levantamento das principais dificuldades em relação à leitura e escrita que as crianças apresentavam, estas dificuldades foram discutidas na reunião de planejamento e considerou-se a importância de fazer uso do lúdico com uma atividade que envolvesse a brincadeira/brincar e que desenvolvesse a prática da leitura e escrita dos alunos.

A atividade foi intitulada “Pescaria do Alfabeto” e teve como objetivo estimular o reconhecimento das letras do alfabeto e a prática da escrita em crianças de 4 e 5 anos. A proposta foi desenvolvida em junho de 2023, neste período do ano na região nordeste é comum as escolas trabalharem as festividades juninas que são presentes em todos os estados desta região.

Nesta perspectiva, foi realizada a “Pescaria do Alfabeto” em alusão à brincadeira típica junina. Para a realização desta atividade foram utilizados os seguintes materiais: uma piscina de plástico pequena com TNT azul por cima, foram confeccionados os peixinhos com papel cartão e as varetas foram feitas de palito de churrasco, fita e linha de crochê, os peixes foram distribuídos por toda a piscina de maneira que cada um trazia colado um papel impresso com uma letra do alfabeto e abaixo da letra encontrava-se uma imagem que se iniciava com a respectiva letra e sua escrita.

A proposta era que cada criança pescasse um peixe, identificasse a letra impressa, observasse a imagem que tinha a inicial da letra e sua escrita a fim de posteriormente reproduzir a escrita no quadro branco de acordo com o seu entendimento e maturidade. As crianças foram sendo convidadas a participar e cada uma veio voluntariamente à piscina de pescaria para interagir na atividade.

Niles e Socha (2014) mencionam que o enfoque da brincadeira lúdica na Educação Infantil é um dos caminhos que possibilita ver como a criança inicia seu processo de adaptação a realidade através de uma conquista física, funcional, aprendendo a lidar de forma cada vez mais coordenada, flexível e intencional com seu corpo, situando-se e organizando-o num contexto espaço-temporal que lhe é recomendável, que começa a fazer sentido para sua memória pessoal. Quando a criança não brinca, pode desenvolver problemas de inibição psíquica ou cognitiva.

Assim, o ingresso da criança no ambiente escolar deve ser permeado pela ludicidade que é própria da realidade infantil, de maneira que os professores precisam planejar atividades diversas que considerem o aprender brincando. Nesse sentido, a “Pescaria do Alfabeto”, brincadeira típica das tradições juninas e da região na qual as crianças estão inseridas, possibilitou que a aprendizagem envolvesse uma atividade divertida e instigante aos alunos.

Considerando que as crianças que participaram da atividade ainda estão em processo de alfabetização e letramento, a maioria delas desenvolveu satisfatoriamente a atividade aplicada em sala de aula. A utilização do lúdico nesse processo permitiu que as crianças aceitassem a atividade proposta e tivessem interesse em participar voluntariamente possibilitando o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a consolidação da leitura e escrita.

Ademais, o engajamento dos licenciandos no planejamento e execução da atividade contribuiu para a potencialização da qualidade da formação inicial dos futuros professores, tendo em vista que, ao proporcionar o contato direto com a realidade escolar e suas singularidades, as atividades vivenciadas no âmbito do programa contribuem também para o desenvolvimento de uma identidade profissional e a decisão de permanência na profissão docente, pois:

As atividades desenvolvidas pelo PIBID nas escolas, estreitam a relação da formação inicial nas universidades – nos cursos de licenciatura – com a prática profissional dos professores nas escolas, pois permitem que os licenciandos incorporem elementos necessários a formação de sua identidade profissional docente (OLIVEIRA; BARBOSA, 2013, p.153).

Assim, a realização da atividade relatada oportunizou aos bolsistas experiência que contribui com a formação inicial de professores, estimulando a produção de conhecimentos e habilidades que possibilitem maior compreensão acerca do processo de alfabetização e letramento e as articulações necessárias em recursos e metodologias diversas para facilitar este processo.

A experiência realizada pode contribuir significativamente para aprimorar o potencial de práticas de ensino na alfabetização e letramento enriquecendo o debate sobre a eficácia das abordagens lúdicas no contexto educacional. A proposta desenvolvida revelou que a integração da ludicidade no processo de alfabetização e letramento infantil emerge como uma estratégia pedagógica enriquecedora, de maneira que, a utilização das brincadeiras, principalmente aquelas relacionadas ao contexto social e cultural em que as crianças estão inseridas, estimula o desenvolvimento das habilidades linguísticas e fomenta a motivação para explorar e compreender o universo da escrita e da leitura.

Diante disso, reforça-se a necessidade de estimular e ampliar a utilização da ludicidade como ferramenta essencial para criar um ambiente educativo dinâmico e estimulante, contribuindo para a aprendizagem das crianças. Espera-se que a experiência relatada

contribua para a disseminação de práticas pedagógicas mais criativas visando o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Lúdico; Alfabetização; Letramento.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, E. Desenvolvimento da Alfabetização: psicogênese. In: GOODMAN, Y. M. (Org.). **Como as Crianças Constroem a Leitura e a Escrita: perspectivas piagetianas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GASPAR, V. S. de A. O lúdico como instrumento de alfabetização. **Revista Artigos.com**, v. 15, p. 1-6. 2020. Disponível em:
https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/1037/1/tcc_art_carlenemichelypereirasilva.pdf

NILES, R. P.; SOCHA, K. A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil. **Ágora**, v. 19, n. 1, p. 80-94, jan./jun. 2014.

OLIVEIRA, A. BARBOSA, V. S. L. Formação de Professores em Ciências Sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do PIBID, **Revista Eletrônica Inter-Legere**. n. 13, p.140-162, jul./dez. 2013. Disponível em:
<https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4169/3403>

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.